

# Bem-vindo ao Questionário de Mudanças Climáticas do CDP de 2021

## C0. Introdução

### C0.1

#### **(C0.1) Faça uma descrição e uma introdução geral da organização.**

Sediada em Belo Horizonte, Minas Gerais, a Usiminas atua no mercado brasileiro de aços planos. Um dos principais complexos siderúrgicos da América Latina, com 58 anos de operação, a Companhia está presente em toda a cadeia de atividades do setor, da extração do minério, passando pela produção de aço, até sua transformação em produtos e bens de capital customizados para o mercado.

O aço produzido e transformado pelas Empresas Usiminas está presente no dia a dia de milhões de pessoas na forma de carros, casas, prédios, pontes, eletrodomésticos, navios, móveis em aço, equipamentos e máquinas agrícolas. Por meio de produtos de ponta e serviços de alto valor agregado, a Companhia movimenta a indústria e contribui para o desenvolvimento do Brasil, com operações situadas estrategicamente nas regiões mais industrializadas do país.

A visão e os valores da Usiminas fundamentam a gestão da Companhia e a orientam com foco na perenidade e na contribuição para o desenvolvimento da economia, do meio ambiente e da sociedade. A Companhia tem como sentido de negócio oferecer soluções integradas, customizadas, completas e alinhadas às necessidades de cada cliente para os maiores desafios industriais do país, com seus produtos e serviços presentes em relevantes cadeias produtivas: automobilística, energia eólica e solar, eletrodomésticos, construção civil, naval, máquinas e equipamentos, tubos de grande diâmetro, óleo e gás, entre outros.

A Usiminas cria valor para a sociedade, oferecendo produtos e serviços de qualidade aos clientes, gerando retorno aos acionistas, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores, e controlando e mitigando impactos ambientais e sociais. Investe, também, no desenvolvimento das comunidades onde atua, seja por meio de programas estruturados em parceria com o poder público e as próprias comunidades, seja por meio do Instituto Usiminas e da Fundação São Francisco Xavier (FSFX), que constituem braços de responsabilidade social da Companhia nas áreas de saúde, educação, cultura e esporte.

Com mais de 23 mil colaboradores (12,1 mil colaboradores próprios e 10,9 mil contratados) e receita líquida total de R\$ 16,1 bilhões em 2020 (resultado 8% superior ao exercício de 2019,

quando os números da empresa atingiram a marca de R\$ 14,9 bilhões), possui quatro unidades de negócio, nas quais opera com cinco empresas: Siderurgia (Usiminas e Unigal Usiminas), Mineração (Mineração Usiminas), Transformação do Aço (Soluções Usiminas) e de Bens de Capital (Usiminas Mecânica).

Na unidade de negócios da siderurgia, objeto deste relato, a Usiminas produz e comercializa os seguintes produtos laminados planos de aço carbono: placas, chapas grossas, produtos laminados a quente, produtos laminados a frio (não-revestidos), eletro galvanizados e galvanizados por imersão a quente (revestidos). Com emprego de tecnologia de ponta, inclusive com atributos sustentáveis, a empresa se destaca na produção nacional de aços planos.

Tanto em Ipatinga, em Minas Gerais, como em Cubatão, em São Paulo, as usinas são integradas. Na usina de Cubatão, as áreas primárias (processo de pátio de matérias-primas até a aciaria) estão temporariamente desligadas. Em 2020, a Companhia também manteve temporariamente desativados dois dos três altos-fornos da usina localizada em Ipatinga devido a redução de demanda gerada pela pandemia.

## C0.2

**(C0.2) Indique a data de início e de fim do ano do qual os dados estão sendo informados.**

	Data de início	Data de fim	Indique se estão sendo fornecidos dados de emissões de anos de reporte passados
Ano de reporte	janeiro 1, 2020	dezembro 31, 2020	Não

## C0.3

**(C0.3) Selecione os países/áreas sobre os quais os dados serão fornecidos.**

Brasil

## C0.4

**(C0.4) Selecione a moeda usada para todas as informações financeiras divulgadas em sua resposta.**

BRL

## C0.5

**(C0.5) Selecione a opção que descreve os limites de reporte para os quais os impactos climáticos em sua empresa estão sendo reportados. Observe que esta opção deve estar alinhada com o método de consolidação escolhido para o inventário de GEE.**

Controle operacional

## C-ST0.7

### (C-ST0.7) Em quais partes da cadeia de valor do aço a organização opera?

- Sinterização e aglomeração de minério de ferro
- Operação de forno de coque
- Operações de alto-forno e de forno básico a oxigênio
- Laminação a quente
- Laminação a frio e acabamento
- Reciclagem de sucata de aço
- Outras operações de siderurgia (especifique)
- Centrais Termelétricas e Linhas de Galvanização

## C1. Governança

### C1.1

#### (C1.1) Existe supervisão pelo Conselho sobre as questões climáticas na organização?

Sim

#### C1.1a

##### (C1.1a) Identifique o(s) cargo(s) do(s) indivíduo(s) do conselho responsável(is) pelas questões relacionadas ao clima (não inclua os nomes).

Cargo dos indivíduos	Por favor, explique
Diretor Executivo (CEO)	CEO Usiminas: Responsável pela criação do Comitê de Sustentabilidade da Usiminas e designação de seus membros.
Diretor Operacional (COO)	Vice-Presidente Industrial: Membro nomeado para o Comitê de Sustentabilidade da Usiminas, designado como sponsor no C-Level para o tema Mudanças Climáticas.
Outros, especifique Gerente-Geral Corporativo de Sustentabilidade	Gerente-Geral Corporativo de Sustentabilidade: Membro nomeado para o Comitê de Sustentabilidade da Usiminas, designado como coordenador executivo do Comitê de Sustentabilidade, responsável por propor as agendas e o endereçamento dos temas vinculados a Mudanças Climáticas.
Diretor Financeiro (CFO)	Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores: Membro nomeado para o Comitê de Sustentabilidade da Usiminas, responsável pela coordenação da interação com as partes interessadas vinculadas ao setor financeiro e mercado de ações.

## C1.1b

**(C1.1b) Forneça mais detalhes sobre a supervisão pelo Conselho das questões relacionadas ao clima.**

Frequência com que as questões relacionadas ao clima são um item da agenda programada	Mecanismos de governança nos quais as questões relacionadas ao clima estão integradas	Por favor, explique
Programado – algumas reuniões	<p>Análise e orientação de estratégia</p> <p>Análise e orientação dos principais planos de ação</p> <p>Definição de objetivos de desempenho</p>	<p>A partir da criação da Gerência-Geral Corporativa de Sustentabilidade, no dia 1 de junho de 2020, diretamente ligada ao diretor-presidente, a Usiminas nomeou o Comitê de Sustentabilidade, que se reúne com frequência mínima de 4 vezes ano, e extraordinariamente, sempre que necessário, com a presença de toda a Diretoria. O comitê vem se estruturando para que os temas ligados a Mudanças Climáticas componham a agenda regular de reuniões.</p> <p>Ao longo de 2020, as reuniões do Comitê contaram com apresentação, discussão e deliberação de propostas relacionadas a planos de ação para estruturação das ferramentas de gestão das emissões de gases de efeito estufa da empresa, bem como estratégias de aprimoramento do MRV - Monitoramento, Relato e Verificação e, também, estratégias para atendimento a demandas de partes interessadas externas, através de iniciativas de relato (CDP e Registro Público de Emissões GHG Protocol). A empresa também definiu seus objetivos para o tema Mudanças Climáticas, determinando a contratação de empresa especializada para elaboração de um plano de descarbonização, objetivando subsidiar a empresa na sua futura definição e divulgação de metas de redução.</p>

## C1.2

**(C1.2) Forneça o(s) comitê(s) ou o(s) cargo(s) de gerência de nível mais alto com responsabilidade pelas questões climáticas.**

Nome dos cargos e/ou comitês	Responsabilidade	Frequência de reporte ao Conselho das questões climáticas
Diretor Executivo (CEO)	Outros, especifique Estruturação da Gestão da Sustentabilidade / Mudanças Climáticas. Aprovação da Norma de Sustentabilidade da Empresa.	Trimestralmente
Diretor Financeiro (CFO)	Outros, especifique Estruturação da Gestão da Sustentabilidade / Mudanças Climáticas. Aprovação da Norma de Sustentabilidade da Empresa.	Trimestralmente
Diretor Operacional (COO)	Outros, especifique Estruturação da Gestão da Sustentabilidade / Mudanças Climáticas. Aprovação da Norma de Sustentabilidade da Empresa.	Trimestralmente
Outros, especifique Geral Corporativo de Sustentabilidade	Outros, especifique Estruturação da Gestão da Sustentabilidade / Mudanças Climáticas Estruturação e Apresença da Norma de Sustentabilidade da Empresa à diretoria.	Trimestralmente
Comitê de Sustentabilidade	Outros, especifique Estruturação da Gestão da Sustentabilidade / Mudanças Climáticas	Trimestralmente
Gerente de Meio Ambiente/Sustentabilidade	Outros, especifique Estruturação da Gestão da Sustentabilidade / Mudanças Climáticas	Trimestralmente

## C1.2a

**(C1.2a) Descreva em que local da estrutura organizacional encontra(m)-se este(s) cargo(s) e/ou comitê(s), quais são suas responsabilidades associadas e como são monitoradas as questões relacionadas ao clima (não inclua os nomes dos indivíduos).**

O ano de 2020 representou um marco importante na Usiminas para o aprofundamento da agenda ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em inglês). A Companhia criou a Gerência-Geral Corporativa de Sustentabilidade, no dia 1 de junho de 2020, diretamente ligada ao diretor-presidente da empresa. A missão da nova área é fazer a articulação e o acompanhamento de todos os temas específicos relacionados à agenda de sustentabilidade da Companhia.

A Usiminas nomeou também um Comitê de Sustentabilidade, que se reúne com frequência mínima de 4 vezes ao ano com a presença de toda a Diretoria. Os integrantes do comitê são:

CEO, VP de Finanças e Relações com Investidores, VP Industrial, VP Comercial, VP de Tecnologia e Qualidade, VP de Planejamento Corporativo, Diretoria-Executiva da Mineração Usiminas, Diretoria-Executiva da Soluções Usiminas, Diretoria de Gestão de Pessoas e Inovação, Diretoria Jurídica, Diretoria de Comunicação e Relações Institucionais, Diretoria de Planejamento Corporativo Econômico e Financeiro, Gerência-Geral Corporativa de Sustentabilidade, Gerência-Geral de Meio Ambiente e Gerência-Geral de Relações com Investidores.

A partir disso, a Usiminas iniciou a estruturação do acompanhamento dos principais assuntos que compõem a matriz da agenda sustentável da Usiminas por meio de indicadores. O processo incluiu a definição de um sponsor vinculado à Diretoria Executiva e de uma área gestora que cuidará do tema em conjunto com a Gerência-Geral Corporativa de Sustentabilidade. Este time será responsável pela definição dos indicadores e proposição de metas quantitativas e qualitativas que serão submetidas à aprovação da Diretoria Executiva da Usiminas.

## C1.3

**(C1.3) Há incentivos para a gestão de questões relacionadas ao clima, incluindo o cumprimento de metas?**

	Fornecer incentivos para a gestão das questões climáticas	Comentários
Linha 1	Sim	A Companhia criou a Gerência-Geral Corporativa de Sustentabilidade, no dia 1 de junho de 2020, diretamente ligada ao diretor-presidente da empresa. A missão da nova área é fazer a articulação e o acompanhamento de todos os temas específicos relacionados à agenda de sustentabilidade da Companhia, incluindo o incentivo ao gerenciamento de questões relacionadas ao clima por meio de metas e resultados. Foram atribuídas metas de desempenho individuais para alguns cargos estratégicos da organização relacionados a gestão das emissões de gases de efeito estufa. Essas metas estão vinculadas a programas de avaliação de desempenho e remuneração variável.

### C1.3a

**(C1.3a) Forneça mais detalhes sobre os incentivos oferecidos pela gestão das questões climáticas (não inclua os nomes dos indivíduos).**

Com direito a incentivo	Tipo de incentivo	Atividade incentivada	Comentários
Outros, especifique	Recompensa monetária	Outros, especifique Metas relacionadas a	Foram atribuídas metas de desempenho individuais para alguns cargos estratégicos da

Gerente-Geral Corporativo de Sustentabilidade		estruturação da gestão dos temas ligados a mudanças climáticas.	organização relacionados a gestão das emissões de gases de efeito estufa. Essas metas estão vinculadas a programas de avaliação de desempenho e remuneração variável.
Gerente de Meio Ambiente/Sustentabilidade	Recompensa monetária	Meta de redução das emissões	Foram atribuídas metas de desempenho individuais para alguns cargos estratégicos da organização relacionados a gestão das emissões de gases de efeito estufa. Essas metas estão vinculadas a programas de avaliação de desempenho e remuneração variável.

## C2. Riscos e oportunidades

### C2.1

**(C2.1) A organização dispõe de um processo para identificar, avaliar e responder aos riscos e oportunidades climáticos?**

Não

### C2.1a

**(C2.1a) Como a organização define “horizontes temporais de curto, médio e longo prazo”?**

	De (anos)	A (anos)	Comentários
Curto prazo	0	1	Definição dos horizontes temporais de curto prazo é feita com base no Orçamento anual da empresa. Com a estruturação da visão da empresa sobre os temas relacionados a Mudanças Climáticas, o tema será revisitado, podendo ser ajustado, caso necessário, aos horizontes temporais compatíveis com essa agenda.
Médio prazo	1	5	Definição dos horizontes temporais de médio prazo é feita com base no Plano Plurianual da empresa. Com a estruturação da visão da empresa sobre os temas relacionados a Mudanças Climáticas, o tema será revisitado, podendo ser ajustado, caso necessário, aos horizontes temporais compatíveis com essa agenda.
Longo prazo	5	10	Definição dos horizontes temporais de longo prazo é feita com base no Plano Plurianual da empresa. Com a estruturação da visão da empresa sobre os temas relacionados a Mudanças Climáticas, o tema será

			revisitado, podendo ser ajustado, caso necessário, aos horizontes temporais compatíveis com essa agenda.
--	--	--	--

## C2.1b

### **(C2.1b) Como a organização define um impacto financeiro ou estratégico “considerável” nos seus negócios?**

O processo de Gestão de Riscos da Usiminas, que encontra-se em estruturação, visa estabelecer estratégias para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar potenciais eventos, que possam afetar resultados. Busca administrar os eventos de modo a mantê-los compatíveis com o apetite a risco da Companhia, possibilitando maior segurança do cumprimento dos seus objetivos e será integrada entre todas as áreas de negócio.

A abordagem de classificação da criticidade se dá de forma conservadora, onde são analisados todos os vetores, considerado se o pior cenário para classificação do Risco Inerente e Risco Residual. A Régua de Impacto x Probabilidade utilizada na Companhia resulta em uma matriz 5 x 5, sendo 5 escalas de Impacto, onde o percentual de variação entre as escalas é proporcional, sendo atribuídas como 5 – Crítico, 4 – Alto, 3 – Moderado, 2 – Baixo e 1 – Mínimo; além de 5 escalas de probabilidade atribuídas com base na análise de probabilidade e frequência estimada de materialização do risco, sendo: 5 – Quase Certo, 4 – Provável, 3 – Possível, 2 – Baixo e 1 – Raro.

São vetores para classificação do Impacto:

- Financeiro: Análise financeira, tendo como referência a materialidade da Companhia, calculada por meio da ferramenta sistêmica, que adota metodologia de cálculo quantitativo e qualitativo para Apetite a Riscos. As escalas são proporcionais, sendo a menor delas abaixo de 20% do valor de referência (Baixo) e a maior acima de 80% do valor de referência.
- Imagem: Análise que avalia qual o impacto dos Riscos em relação à exposição, sendo Local, Regional, Nacional e Internacional, além de outros fatores como envolvimento de interesse público, repercussão interna (ambiente organizacional) e externa (autoridades governamentais, representantes, mídia, dentre outros).
- Compliance/Legal: Análise onde é avaliado se o impacto do Risco limita-se à Companhia ou se há a possibilidade de reflexo no setor de atuação ou no mercado como um todo, assim como se há provas sólidas para eventuais defesas nas hipóteses de imposições de restrições por parte de órgãos reguladores ou caso ocorra qualquer fiscalização/ investigação/ processo em face da Companhia.
- Saúde e Segurança: Análise em relação aos impactos de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) e Saúde e Segurança do Trabalho (SST).
- Meio Ambiente: Análise de impacto ambiental nos limites da Unidade de Negócio, ou no município, região ou ainda no âmbito nacional e internacional, com envolvimento de partes internas ou externas, e de acordo com prazo de resolução (aspectos de curto, médio e longo prazo).
- Operação: Análise do impacto na operação direta da Companhia ou em processos que suportam a operação, além da qualidade do produto.



## C2.2g

**(C2.2g) Por que a organização não dispõe de um processo implantado para a identificação, a avaliação e a resposta a riscos e oportunidades climáticos? Há planos para introduzir um processo como esse no futuro?**

	Motivo principal	Por favor, explique
Linha 1	Estamos planejando introduzir um processo de gestão de riscos climáticos nos próximos dois anos	A Usiminas irá estruturar sua gestão de risco voltada para as mudanças climáticas ao longo do ano de 2021, objetivando apresentar resultados no ano de 2022. Compromisso é formalmente expresso através do Relatório de Sustentabilidade 2020.

## C2.3

**(C2.3) Foi identificado algum risco climático inerente com potencial para causar um impacto financeiro ou estratégico considerável nos negócios?**

Sim

### C2.3a

**(C2.3a) Forneça detalhes dos riscos identificados com potencial para causar um impacto financeiro ou estratégico considerável em seus negócios.**

---

#### Identificador

Risco 1

#### Em que ponto da cadeia de valor ocorre o fator de risco?

Operações diretas

#### Tipo de risco e Principal fator de risco climático

Regulamentação emergente

Mecanismo de precificação do carbono

#### Principal impacto financeiro em potencial

Aumento dos custos diretos

#### Descrição específica da empresa

Embora a organização ainda não disponha de um processo formal e estruturado para identificar, avaliar e responder aos riscos e oportunidades climáticos, a empresa reconhece riscos potenciais que possam causar impactos financeiros e/ou estratégicos consideráveis em seus negócios. Um mecanismo de precificação de carbono no Brasil, a depender dos modelos e instrumentos adotados, podem acarretar em aumento de custos diretos na fabricação de aço.

#### Horizonte temporal

Desconhecido

**Probabilidade**

Provável

**Dimensão do impacto**

Desconhecido

**É possível fornecer um valor para o potencial impacto financeiro?**

Não, não temos esse valor

**Valor do potencial impacto financeiro (moeda)**

**Valor potencial do impacto financeiro – mínimo (moeda)**

**Valor potencial do impacto financeiro – máximo (moeda)**

**Explicação do valor do impacto financeiro**

Não é possível fornecer valores para o potencial impacto financeiro, uma vez que diversos instrumentos e desenhos diferentes estão sendo estudados pelo governo brasileiro objetivando uma futura implementação de mecanismo de precificação de carbono.

Ainda não há definição quanto ao instrumento/mecanismo a ser adotado, cobertura do escopo de emissões, preço do carbono, alocações gratuitas, dentre outros.

**Custo da resposta ao risco**

**Descrição da resposta e explicação do cálculo do custo**

Custos da resposta ao risco não disponíveis.

**Comentários**

Custos da resposta ao risco não disponíveis.

---

**Identificador**

Risco 2

**Em que ponto da cadeia de valor ocorre o fator de risco?**

Operações diretas

**Tipo de risco e Principal fator de risco climático**

Regulamentação emergente

Mecanismo de precificação do carbono

**Principal impacto financeiro em potencial**

Aumento dos custos indiretos (operacionais)

### **Descrição específica da empresa**

Embora a organização ainda não disponha de um processo formal e estruturado para identificar, avaliar e responder aos riscos e oportunidades climáticos, a empresa reconhece riscos potenciais que possam causar impactos financeiros e/ou estratégicos consideráveis em seus negócios. Um mecanismo de precificação de carbono no Brasil, a depender dos modelos e instrumentos adotados, podem acarretar em aumento de custos indiretos na fabricação de aço (Elevação no custo de combustíveis com impacto na cadeia de transporte/logística, por exemplo).

### **Horizonte temporal**

Desconhecido

### **Probabilidade**

Provável

### **Dimensão do impacto**

Desconhecido

### **É possível fornecer um valor para o potencial impacto financeiro?**

Não, não temos esse valor

### **Valor do potencial impacto financeiro (moeda)**

### **Valor potencial do impacto financeiro – mínimo (moeda)**

### **Valor potencial do impacto financeiro – máximo (moeda)**

### **Explicação do valor do impacto financeiro**

Não é possível fornecer valores para o potencial impacto financeiro, uma vez que diversos instrumentos e desenhos diferentes estão sendo estudados pelo governo brasileiro objetivando uma futura implementação de mecanismo de precificação de carbono.

Ainda não há definição quanto ao instrumento/mecanismo a ser adotado, cobertura do escopo de emissões, preço do carbono, dentre outros.

### **Custo da resposta ao risco**

### **Descrição da resposta e explicação do cálculo do custo**

Custos da resposta ao risco não disponíveis.

### **Comentários**

Custos da resposta ao risco não disponíveis.

## C2.4

**(C2.4) Você identificou alguma oportunidade relacionada ao clima com potencial para causar um impacto financeiro ou estratégico considerável em seus negócios?**

Sim

### C2.4a

**(C2.4a) Forneça detalhes das oportunidades identificadas com potencial para causar um impacto financeiro ou estratégico considerável em seus negócios.**

---

**Identificador**

Opp1

**Em que ponto da cadeia de valor ocorre a oportunidade?**

Operações diretas

**Tipo de oportunidade**

Mercados

**Principal fator de oportunidade climática**

Acesso a novos mercados

**Principal impacto financeiro em potencial**

Aumento da receita resultante de uma maior demanda por produtos e serviços

**Descrição específica da empresa**

Embora a organização ainda não disponha de um processo formal e estruturado para identificar, avaliar e responder aos riscos e oportunidades climáticos, a empresa reconhece oportunidades potenciais para causar impactos financeiros e/ou estratégicos consideráveis em seus negócios. Ao investir na produção de aço com baixa emissão de carbono, a empresa poderá acessar novos mercados e se posicionar como protagonista em uma nova ordem econômica focada em sustentabilidade. O aço é um produto nobre e versátil o suficiente para ser utilizado no desenvolvimento de produtos, tecnologias e equipamentos necessários à descarbonização de outros setores da economia. Ademais, o Brasil possui uma matriz energética limpa com potencial de evolução na utilização de energias renováveis nos próximos anos, o que é um fator diferencial e benéfico para a produção de aço com baixa emissão de carbono no país. Neste sentido a empresa já vem atuando no desenvolvimento de aços mais eficientes e de elevado valor tecnológico, com potencial aplicação no mercado de usinas fotovoltaicas (aço Usi Solar, desenvolvido em 2020) e também aços de alta resistência mecânica e espessura reduzida voltados para o mercado automobilístico, que trazem benefícios ambientais ao permitir a fabricação de veículos mais leves, com uma taxa menor de emissão de gases de efeito estufa.

**Horizonte temporal**

Desconhecido

**Probabilidade**

Mais provável que improvável

**Dimensão do impacto**

Desconhecido

**É possível fornecer um valor para o potencial impacto financeiro?**

Não, não temos esse valor

**Valor do potencial impacto financeiro (moeda)**

**Valor do possível impacto financeiro – mínimo (moeda)**

**Valor potencial do impacto financeiro – máximo (moeda)**

**Explicação do valor do impacto financeiro**

Não é possível quantificar.

**Custo para materializar a oportunidade**

**Estratégia para pôr em prática a oportunidade e explicação do cálculo de custos**

Custos para materializar a oportunidade não disponíveis.

**Comentários**

Custos para materializar a oportunidade não disponíveis.

## **C3. Estratégia de negócios**

### **C3.1**

**(C3.1) Os riscos e oportunidades climáticos influenciaram a estratégia e/ou o planejamento financeiro da organização?**

Não

### **C3.5**

**(C3.5) Por que os riscos e as oportunidades climáticos não influenciaram a estratégia e/ou o planejamento financeiro?**

Uma vez que a organização ainda não dispõe de um processo formal e estruturado para identificar, avaliar e responder aos riscos e oportunidades climáticos, ainda não foi possível

abordar tais riscos e oportunidades nas avaliações do planejamento estratégico-financeiro da organização.

A empresa pretende estruturar sua gestão de risco voltada para as mudanças climáticas ao longo do ano de 2021, apresentando resultados no ano de 2022 e, a partir de então, o planejamento estratégico-financeiro da organização passará a abordar estes temas em seus inputs.

## C4. Metas e desempenho

### C4.1

**(C4.1) Havia uma meta de emissões ativa no ano de reporte?**

Nenhuma meta

### C4.1c

**(C4.1c) Explique por que não havia uma meta de emissões e faça uma previsão para a variação das emissões nos próximos cinco anos.**

	Motivo principal	Previsão para cinco anos	Por favor, explique
Linha 1	Estamos planejando introduzir uma meta nos próximos dois anos	Reconhecemos ser o início de uma jornada de vital importância para a perenidade da Usiminas e nos esforçaremos no sentido de estruturar nossos planos e ações, de forma a nos engajar nos esforços globais da questão climática. Nossa melhor expectativa é podermos divulgar nossas métricas e metas no ano de 2022.	Em 2021 a empresa está desenvolvendo ações que irão subsidiar o estabelecimento de metas no ano de 2022, tais como a atualização do inventário de emissões de GEE (ano 2020) até junho/21, avaliação dos resultados e diagnose das práticas e tecnologias de mitigação já aplicadas e potenciais aplicações até setembro/21, elaboração de curva MAC e estabelecimento de um plano de descarbonização até novembro/21. No ano de 2022 a empresa irá avaliar essas alternativas para mitigação das emissões de gases de efeito estufa, validando seu planejamento e estratégia de descarbonização, podendo então divulgar suas metas de redução.

### C4.2

**(C4.2) Havia alguma outra meta climática ativa no ano de reporte?**

Nenhuma outra meta climática

## C4.3

**(C4.3) Existiam iniciativas de redução de emissões ativas no ano de reporte? Observe que isto pode incluir aquelas nas fases de planejamento e/ou implementação.**

Sim

### C4.3a

**(C4.3a) Identifique o número total de iniciativas em cada estágio de desenvolvimento; para aquelas em fase de implementação, identifique a economia de CO2e estimada.**

	Número de iniciativas	Economia anual total estimada de CO2e em toneladas métricas de CO2e (somente para linhas marcadas com *)
Em fase de pesquisa	2	18.846,28
A ser implementada*	5	11.233,84
Implementação iniciada*	3	63.054,19
Implementada*	0	0
Não será implementada	0	0

### C4.3b

**(C4.3b) Dê detalhes sobre as iniciativas implementadas no ano de reporte na tabela abaixo.**

---

**Categoria de iniciativa e Tipo de iniciativa**

Eficiência energética nos processos de produção  
Otimização de processos

**Economia anual estimada de CO2e (toneladas métricas de CO2e)**

0

**Escopo(s)**

Escopo 1  
Escopo 2 (com base na localização)

**Voluntário/obrigatório**

Voluntária

**Economia monetária anual (unidade monetária – conforme especificada em C0.4)**

0

**Investimento necessário (unidade monetária – conforme especificada em C0.4)**

0

**Período de retorno**

4 a 10 anos

**Duração estimada da iniciativa**

3 a 5 anos

**Comentários**

Anualmente são elencados projetos para compor a carteira de iniciativas de eficiência energética em função dos resultados das diagnoses realizadas nos equipamentos da empresa. Os resultados dessas iniciativas de eficiência energética se refletem em redução no consumo de combustível complementar na matriz energética da Usina (Gás Natural) e/ou redução no consumo de energia elétrica adquirida. Também encontra-se em avaliação iniciativas vinculadas a aquisição de energia elétrica renovável (com base no mercado).

## C4.3c

**(C4.3c) Que métodos a empresa usa para estimular os investimentos em atividades de redução das emissões?**

Método	Comentários
Cálculos de otimização financeira	Os projetos de eficiência energética são avaliados com relação a ganhos financeiros, energéticos e de redução das emissões de gases de efeito estufa.

## C4.5

**(C4.5) A empresa possui algum bem e/ou serviço atual que pode ser classificado como produto com baixos níveis de carbono ou que permita que terceiros evitem emissões de GEE?**

Sim

## C4.5a

**(C4.5a) Forneça detalhes dos produtos e/ou serviços da empresa classificados como produtos com baixos níveis de carbono ou que permitam que terceiros evitem emissões de GEE.**

---

**Nível de agregação**

Produto

**Descrição do produto/Grupo de produtos**



Aços de alta resistência e menor espessura USI-RAVUR-400 (setor agrícola e indústria pesada) e USI-LN-1000 (automobilístico).

Aços mais eficientes e de elevado valor tecnológico, com potencial aplicação no mercado de usinas fotovoltaicas (aço Usi Solar).

### Estes produtos têm baixos níveis de carbono ou permitem evitar emissões?

Emissões evitadas

### Taxonomia, metodologia ou projeto usado para classificar produtos como tendo baixos níveis de carbono ou para calcular emissões evitadas

Outros, especifique

Menor taxa de emissão de GEE pela fabricação de veículos/equipamentos mais leves em função da aplicação de aços de maior resistência e menor espessura. Geração de energia por fonte renovável (fotovoltaica) com aplicação de aço Usiminas.

### Porcentagem da receita dos produtos de baixo carbono no ano de reporte

### Comentários

Menor taxa de emissão de GEE pela fabricação de veículos/equipamentos mais leves em função da aplicação de aços de maior resistência e menor espessura. Geração de energia por fonte renovável (fotovoltaica) com aplicação de aço Usiminas.

## C-ST4.9

### (C-ST4.9) Divulgue as melhores técnicas disponíveis de sua organização como uma porcentagem da capacidade total da usina.

	Porcentagem da capacidade total da usina	Motivo principal para não ter uma técnica	Comentários
Forno de coque: Resfriamento a seco de coque	0	Outros, especifique Tecnologia não contemplada no projeto de instalação.	O projeto de instalação não contemplou essa tecnologia.
Forno de coque: Processo de controle da umidade do carvão	100		A umidade do carvão é um parâmetro de controle operacional consolidado na operação das Coquerias.
Forno de coque: Aquecimento programado	100		Aquecimento programado é aplicado nas câmaras de combustão das baterias das Coquerias.

Usina de sinterização: Recuperação de calor dos gases residuais de exaustão do resfriamento de sínter	0	Outros, especifique Tecnologia não contemplada no projeto de instalação.	O projeto de instalação não contemplou essa tecnologia (CMC).
Usina de sinterização: Reciclagem de efluentes gasosos de sinterização	0	Outros, especifique Tecnologia não contemplada no projeto de instalação.	O projeto de instalação não contemplou essa tecnologia para recuperação do calor sensível do gás exausto.
Usina de sinterização: Uso de combustíveis residuais na mistura de sínteres	7		São utilizados combustíveis residuais na mistura de sínter, em especial a moinha de extinção e o pó de despoeiramento da Coqueria. O uso desses combustíveis residuais representa aproximadamente 7% da carga de combustíveis sólidos das Máquinas de Sínter.
Alto-forno: Injeção de carvão pulverizado, biomassa ou resíduos	27		A prática referente a injeção de carvão pulverizado tem sido aplicada nos Altos-Fornos da Usiminas, inclusive aplicando carvão vegetal quando disponível e tecnicamente possível. A taxa de aplicação de carvão pulverizado na carga total de combustíveis dos Altos-Fornos é de aproximadamente 27%.
Alto-forno: Turbina de recuperação de topo	80		Tecnologia instalada e em operação no Alto-Forno 3, único equipamento que apresenta condições técnicas para viabilizar a prática. Este Alto-Forno produziu aproximadamente 80% do ferro-gusa da Usiminas no período.

Alto-forno: Regeneradores de vento quente (pré-aquecimento do ar) do recuperador	0	Outros, especifique Tecnologia não contemplada no projeto de instalação.	A Usiminas conta com regeneradores de ar em todos os Altos-Fornos, no entanto estes equipamentos não possuem Sistema de recuperação do calor do gás exausto. O projeto de instalação não contemplou essa tecnologia (Recuperator Hot-Blast Stove).
Alto-forno: Sistema de controle com ajuda de computador para regeneradores de vento quente	100		Tecnologia aplicada. Sistema de automação (Nível 1 e 2) para auxiliar a operação dos regeneradores, buscando eficiência energética.
Alto-forno: Granulação de escória para indústria de cimento	100		Tecnologia aplicada.
Forno básico a oxigênio: Gás BOF e recuperação de calor sensível	0	Outros, especifique Recuperação do gás LDG interrompida / Tecnologia não contemplada no projeto de instalação.	A Usiminas interrompeu a recuperação do gás de aciaria (LDG) em função da indisponibilidade do gasômetro em decorrência do seu colapso acidental em Agosto/2018. A conclusão da construção do novo gasômetro com a retomada da recuperação do gás de Aciaria está prevista para 2021.  Com relação a recuperação de calor sensível do gás queimado em flare, a Usiminas não possui essa tecnologia.
Forno básico a oxigênio: Agitação do fundo do reservatório	80		Tecnologia de sopro combinado aplicada na Aciaria 2. Esta Aciaria produziu aproximadamente 80% do aço da Usiminas no período.

Forno básico a oxigênio: Painéis programadas e pré-aquecidas	100		Tecnologia aplicada.
Fundição: Ausência de poços de imersão e laminação primária de lingotes	0	Outros, especifique Não aplicável	Usina não lamina lingotes, somente placas pelo lingotamento contínuo.
Fundição: Fundição próxima da forma definitiva (por ex., placa, fita etc.)	100		Atualmente são enviados para fundição um percentual pouco significativo da produção.
Usina de laminação a quente: Enfornamento a quente	20		Prática aplicada. Meta de Hot charge acima de 200°C. Considerado percentual aproximado de enfornamentos que cumprem a meta no período.
Usina de laminação a quente: Queimadores recuperativos/regenerativos	0	Outros, especifique Tecnologia não contemplada no projeto de instalação.	O projeto de instalação não contemplou essa tecnologia.
Usina de laminação a quente: Forno contínuo com vigas movediças	95		Tecnologia Walking been – Vigas móveis aplicada em 5 dos 6 fornos de laminação a quente da Usiminas. Apenas 1 dos fornos (TQ3, em Ipatinga) usa a tecnologia pusher, e não Walking been. Aproximadamente 95% da produção de laminados para o período foram produzidos nos fornos em que se aplicam a referida tecnologia.
Usina de laminação a quente: Acionamentos de velocidade variável em ventiladores de ar de combustão de forno de reaquecimento	0	Outros, especifique Tecnologia não contemplada no projeto de instalação.	O projeto de instalação não contemplou essa tecnologia.
Usina siderúrgica integrada: Usina de cogeração de calor e energia combinados	40		A Usiminas possui a Central Termelétrica nº 2, instalada em Ipatinga, que opera com o sistema de cogeração. Do

			consumo total de energia térmica no período, o percentual gerado por essa CTE é de aproximadamente 40%.
Usina siderúrgica integrada: Sistema de monitoramento e gerenciamento de energia	100		A Usiminas conta com uma unidade na sua estrutura organizacional, responsável pelo gerenciamento, monitoramento, produção e distribuição de energia e utilidades, através do Centro de Energia.
Outros	100		Adicionalmente são aplicadas práticas que contribuem para a redução das emissões de GEE: Acompanhamento de Consumos críticos e reaproveitamento e reciclagem de resíduos e co-produtos no processo.

## C5. Metodologia de emissões

### C5.1

(C5.1) Informe o ano-base e as emissões do ano-base (Escopos 1 e 2).

#### Escopo 1

**Início do ano-base**

janeiro 1, 2020

**Fim do ano-base**

dezembro 31, 2020

**Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

5.730.433,38

**Comentários**

Emissões totais - Escopo 1 da Usiminas (Unidades de Siderurgia).

#### Escopo 2 (com base na localização)

**Início do ano-base**

janeiro 1, 2020

**Fim do ano-base**

dezembro 31, 2020

**Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)**

106.208,33

**Comentários**

Emissões totais - Escopo 2 da Usiminas (Unidades de Siderurgia).

**Escopo 2 (com base no mercado)**

---

**Início do ano-base**

janeiro 1, 2020

**Fim do ano-base**

dezembro 31, 2020

**Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)**

0

**Comentários**

Todas as emissões de escopo 2 da Usiminas (Unidades de Siderurgia) são baseadas na localização.

## C5.2

**(C5.2) Selecione o nome da norma, do protocolo ou da metodologia usado/a para coletar dados de atividades e calcular as emissões.**

Brazil GHG Protocol Programme

IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories, 2006

## C6. Dados de emissões

### C6.1

**(C6.1) Qual foi o total de emissões brutas de Escopo 1 da organização, em toneladas métricas de CO2e?**

**Ano de reporte**

---

**Emissões brutas de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

5.730.433,38

**Comentários**

Emissões totais - Escopo 1 da Usiminas (Unidades de Siderurgia).

## C6.2

**(C6.2) Descreva o método usado para reportar as emissões de Escopo 2 de sua organização.**

### Linha 1

---

#### **Escopo 2, com base na localização**

Estamos divulgando um valor de Escopo 2 com base na localização

#### **Escopo 2, com base no mercado**

Não temos operações nas quais possamos acessar fatores de emissão de fornecedores de eletricidade ou fatores de emissões residuais e não podemos informar um valor de Escopo 2 com base no mercado

#### **Comentários**

Todas as emissões de escopo 2 da Usiminas (Unidades de Siderurgia) são baseadas na localização.

## C6.3

**(C6.3) Qual foi o total de emissões brutas de Escopo 2 de sua organização, em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e?**

### Ano de reporte

---

#### **Escopo 2, com base na localização**

106.208,33

#### **Comentários**

Emissões totais - Escopo 2 da Usiminas (Unidades de Siderurgia).

## C6.4

**(C6.4) Existem fontes (por ex., instalações, GEEs específicos, atividades, regiões etc.) de emissões de Escopo 1 e Escopo 2 que estejam dentro dos limites de reporte selecionados, mas que não estão incluídas na divulgação?**

Não

## C6.5

**(C6.5) Explique as emissões globais brutas de Escopo 3 da organização, divulgando e explicando eventuais exclusões.**

### Bens e serviços adquiridos

---

#### **Status da avaliação**

Não avaliada

### **Por favor, explique**

O inventário de emissões de GEE 2020 foi o primeiro a abordar fontes de emissão relacionadas ao escopo 3 para a Usiminas. Neste primeiro mapeamento foram consideradas as categorias "Resíduos gerados nas operações" e "Viagens a negócios (Aéreas)".

A empresa pretende evoluir no mapeamento dessas fontes, objetivando incrementar o inventário de emissões e considerar outras categorias relevantes de fontes de escopo 3 para os próximos anos.

## **Bens de capital**

---

### **Status da avaliação**

Não avaliada

### **Por favor, explique**

O inventário de emissões de GEE 2020 foi o primeiro a abordar fontes de emissão relacionadas ao escopo 3 para a Usiminas. Neste primeiro mapeamento foram consideradas as categorias "Resíduos gerados nas operações" e "Viagens a negócios (Aéreas)".

A empresa pretende evoluir no mapeamento dessas fontes, objetivando incrementar o inventário de emissões e considerar outras categorias relevantes de fontes de escopo 3 para os próximos anos.

## **Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas no Escopo 1 ou 2)**

---

### **Status da avaliação**

Não avaliada

### **Por favor, explique**

O inventário de emissões de GEE 2020 foi o primeiro a abordar fontes de emissão relacionadas ao escopo 3 para a Usiminas. Neste primeiro mapeamento foram consideradas as categorias "Resíduos gerados nas operações" e "Viagens a negócios (Aéreas)".

A empresa pretende evoluir no mapeamento dessas fontes, objetivando incrementar o inventário de emissões e considerar outras categorias relevantes de fontes de escopo 3 para os próximos anos.

## **Transporte e distribuição <i>upstream</i>**

---

### **Status da avaliação**

Não avaliada

### **Por favor, explique**

O inventário de emissões de GEE 2020 foi o primeiro a abordar fontes de emissão relacionadas ao escopo 3 para a Usiminas. Neste primeiro mapeamento foram consideradas as categorias "Resíduos gerados nas operações" e "Viagens a negócios (Aéreas)".

A empresa pretende evoluir no mapeamento dessas fontes, objetivando incrementar o



inventário de emissões e considerar outras categorias relevantes de fontes de escopo 3 para os próximos anos.

### Resíduos gerados nas operações

---

**Status da avaliação**

Relevante, calculadas

**Toneladas métricas em CO2e**

17.327,55

**Metodologia de cálculo das emissões**

Brazil GHG Protocol Programme

**Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor**

0

**Por favor, explique**

Emissões quantificadas com base nos dados dos relatórios de controle de destinação de resíduos.

### Viagens de negócios

---

**Status da avaliação**

Não relevante, calculada

**Toneladas métricas em CO2e**

224,61

**Metodologia de cálculo das emissões**

Brazil GHG Protocol Programme

**Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor**

0

**Por favor, explique**

Emissões quantificadas com base nos dados dos relatórios de controle de viagens à negócios (aéreas) mantidas pela empresa.

### Deslocamento de funcionários (ida e volta do trabalho)

---

**Status da avaliação**

Não avaliada

**Por favor, explique**

O inventário de emissões de GEE 2020 foi o primeiro a abordar fontes de emissão relacionadas ao escopo 3 para a Usiminas. Neste primeiro mapeamento foram consideradas as categorias "Resíduos gerados nas operações" e "Viagens a negócios (Aéreas)".

A empresa pretende evoluir no mapeamento dessas fontes, objetivando incrementar o inventário de emissões e considerar outras categorias relevantes de fontes de escopo 3 para os próximos anos.

### **Ativos arrendados <i>upstream</i>**

---

#### **Status da avaliação**

Não avaliada

#### **Por favor, explique**

O inventário de emissões de GEE 2020 foi o primeiro a abordar fontes de emissão relacionadas ao escopo 3 para a Usiminas. Neste primeiro mapeamento foram consideradas as categorias "Resíduos gerados nas operações" e "Viagens a negócios (Aéreas)".

A empresa pretende evoluir no mapeamento dessas fontes, objetivando incrementar o inventário de emissões e considerar outras categorias relevantes de fontes de escopo 3 para os próximos anos.

### **Transporte e distribuição <i>downstream</i>**

---

#### **Status da avaliação**

Não avaliada

#### **Por favor, explique**

O inventário de emissões de GEE 2020 foi o primeiro a abordar fontes de emissão relacionadas ao escopo 3 para a Usiminas. Neste primeiro mapeamento foram consideradas as categorias "Resíduos gerados nas operações" e "Viagens a negócios (Aéreas)".

A empresa pretende evoluir no mapeamento dessas fontes, objetivando incrementar o inventário de emissões e considerar outras categorias relevantes de fontes de escopo 3 para os próximos anos.

### **Processamento de produtos vendidos**

---

#### **Status da avaliação**

Não avaliada

#### **Por favor, explique**

O inventário de emissões de GEE 2020 foi o primeiro a abordar fontes de emissão relacionadas ao escopo 3 para a Usiminas. Neste primeiro mapeamento foram consideradas as categorias "Resíduos gerados nas operações" e "Viagens a negócios (Aéreas)".

A empresa pretende evoluir no mapeamento dessas fontes, objetivando incrementar o inventário de emissões e considerar outras categorias relevantes de fontes de escopo 3 para os próximos anos.

### **Uso de produtos vendidos**

---

#### **Status da avaliação**

Não avaliada

**Por favor, explique**

O inventário de emissões de GEE 2020 foi o primeiro a abordar fontes de emissão relacionadas ao escopo 3 para a Usiminas. Neste primeiro mapeamento foram consideradas as categorias "Resíduos gerados nas operações" e "Viagens a negócios (Aéreas)".

A empresa pretende evoluir no mapeamento dessas fontes, objetivando incrementar o inventário de emissões e considerar outras categorias relevantes de fontes de escopo 3 para os próximos anos.

---

**Tratamento de produtos vendidos ao final de sua vida útil**

**Status da avaliação**

Não avaliada

**Por favor, explique**

O inventário de emissões de GEE 2020 foi o primeiro a abordar fontes de emissão relacionadas ao escopo 3 para a Usiminas. Neste primeiro mapeamento foram consideradas as categorias "Resíduos gerados nas operações" e "Viagens a negócios (Aéreas)".

A empresa pretende evoluir no mapeamento dessas fontes, objetivando incrementar o inventário de emissões e considerar outras categorias relevantes de fontes de escopo 3 para os próximos anos.

---

**Ativos arrendados downstream**

**Status da avaliação**

Não avaliada

**Por favor, explique**

O inventário de emissões de GEE 2020 foi o primeiro a abordar fontes de emissão relacionadas ao escopo 3 para a Usiminas. Neste primeiro mapeamento foram consideradas as categorias "Resíduos gerados nas operações" e "Viagens a negócios (Aéreas)".

A empresa pretende evoluir no mapeamento dessas fontes, objetivando incrementar o inventário de emissões e considerar outras categorias relevantes de fontes de escopo 3 para os próximos anos.

---

**Franquias**

**Status da avaliação**

Não avaliada

**Por favor, explique**

O inventário de emissões de GEE 2020 foi o primeiro a abordar fontes de emissão relacionadas ao escopo 3 para a Usiminas. Neste primeiro mapeamento foram consideradas as categorias "Resíduos gerados nas operações" e "Viagens a negócios (Aéreas)".

A empresa pretende evoluir no mapeamento dessas fontes, objetivando incrementar o inventário de emissões e considerar outras categorias relevantes de fontes de escopo 3 para os próximos anos.

## Investimentos

---

### Status da avaliação

Não avaliada

### Por favor, explique

O inventário de emissões de GEE 2020 foi o primeiro a abordar fontes de emissão relacionadas ao escopo 3 para a Usiminas. Neste primeiro mapeamento foram consideradas as categorias "Resíduos gerados nas operações" e "Viagens a negócios (Aéreas)".

A empresa pretende evoluir no mapeamento dessas fontes, objetivando incrementar o inventário de emissões e considerar outras categorias relevantes de fontes de escopo 3 para os próximos anos.

## Outros (upstream)

---

### Status da avaliação

Não avaliada

### Por favor, explique

O inventário de emissões de GEE 2020 foi o primeiro a abordar fontes de emissão relacionadas ao escopo 3 para a Usiminas. Neste primeiro mapeamento foram consideradas as categorias "Resíduos gerados nas operações" e "Viagens a negócios (Aéreas)".

A empresa pretende evoluir no mapeamento dessas fontes, objetivando incrementar o inventário de emissões e considerar outras categorias relevantes de fontes de escopo 3 para os próximos anos.

## Outros (downstream)

---

### Status da avaliação

Não avaliada

### Por favor, explique

O inventário de emissões de GEE 2020 foi o primeiro a abordar fontes de emissão relacionadas ao escopo 3 para a Usiminas. Neste primeiro mapeamento foram consideradas as categorias "Resíduos gerados nas operações" e "Viagens a negócios (Aéreas)".

A empresa pretende evoluir no mapeamento dessas fontes, objetivando incrementar o inventário de emissões e considerar outras categorias relevantes de fontes de escopo 3 para os próximos anos.

## C6.7

**(C6.7) As emissões de dióxido de carbono provenientes do carbono biogênico são relevantes para a organização?**

Sim

### C6.7a

**(C6.7a) Forneça as emissões provenientes de carbono biogênico relevantes para a organização, em toneladas métricas de CO2.**

	<b>Emissões de CO2 provenientes de carbono biogênico (toneladas métricas de CO2)</b>	<b>Comentários</b>
Linha 1	13.863,95	Escopo 1: 8.428,11 Escopo 3: 5.435,84

## C6.10

**(C6.10) Descreva as emissões combinadas globais brutas de Escopos 1 e 2 para o ano de reporte, em toneladas métricas de CO2e, por receita total em moeda unitária, e forneça eventuais métricas de intensidade adicionais adequadas para as operações de negócios.**

### Valor da intensidade

0,47

### Numerador da métrica (Emissões combinadas globais brutas de Escopos 1 e 2, em toneladas métricas de CO2e)

5.836.641,71

### Denominador da métrica

receita total unitária

### Denominador da métrica: Total de unidade

12.370.728

### Valor do Escopo 2 usado

Com base na localização

### Porcentagem de variação em relação ao ano anterior

0

### Direção da variação

Sem alteração

### Motivo da variação

Motivo da Variação: Não houve reporte referente ao ano anterior.

Comentário: Indicador calculado utilizando como numerador os dados emissões (escopo 1 e 2) das Usinas de Ipatinga e Cubatão e como denominador os resultados de receita líquida da unidade de negócios Siderurgia da Usiminas (R\$ 12.370.728,00).

## C-ST6.14

**(C-ST6.14) Informe as intensidades de emissões e energia de sua organização por rota do processo de produção de aço.**

---

### Rota do processo

Alto-forno – forno básico a oxigênio

### Valor da intensidade das emissões, toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por tonelada métrica de produção de aço bruto

2,06

### Valor de intensidade da energia, GJ (LHV) por tonelada métrica de produção de aço bruto

23,17

### Metodologia aplicada

GHG Protocol

### Comentários

Para o cálculo da intensidade de emissões e energia foram consideradas apenas os dados referentes à Usina de Ipatinga, uma vez que as áreas primárias da Usina de Cubatão mantiveram-se desativadas no ano de 2020 e, portanto, não houve produção de aço bruto (denominador deste indicador).

Indicador de intensidade das emissões calculado utilizando como numerador os dados emissões (escopo 1 e 2) da Usina de Ipatinga e como denominador os resultados de produção da Usina de Ipatinga: (5.724.031,45 tCO<sub>2</sub>e / 2.781.352,37 tab).

Indicador de intensidade de energia calculado utilizando como numerador os dados de consumo energético da Usina de Ipatinga e como denominador os resultados de produção da Usina de Ipatinga: (64.451.649,53 GJ / 2.781.352,37 tab).

## C7. Decomposição das emissões

### C7.1

**(C7.1) Sua organização decompõe suas emissões de Escopo 1 por tipo de gás de efeito estufa?**

Sim

### C7.1a

**(C7.1a) Decomponha o total de emissões brutas globais de Escopo 1 por tipo de gás de efeito estufa e forneça a fonte de cada potencial de aquecimento global de efeito estufa (GWP) utilizado.**

Gás de efeito estufa	Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)	Referência de GWP
CH4	265,51	Quarto Relatório de Avaliação do IPCC (AR4 – 100 anos)
CO2	5.724.192,5	Quarto Relatório de Avaliação do IPCC (AR4 – 100 anos)
N2O	690,17	Quarto Relatório de Avaliação do IPCC (AR4 – 100 anos)
HFCs	5.285,21	Quarto Relatório de Avaliação do IPCC (AR4 – 100 anos)

### C7.2

**(C7.2) Desagregue o total de emissões brutas de Escopo 1 por país/região.**

País/Região	Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)
Brasil	5.730.433,38

### C7.3

**(C7.3) Indique quais desagregações de emissões brutas de Escopo 1 a empresa pode fornecer.**

Por divisão de negócios

Por instalação

Por atividade

### C7.3a

**(C7.3a) Desagregue o total de emissões brutas de Escopo 1 por divisão de negócios.**

Divisão de negócios	Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)
---------------------	---

Siderurgia	5.730.433,38
------------	--------------

### C7.3b

(C7.3b) Desagregue o total de emissões brutas de Escopo 1 por instalação de negócios.

Instalação	Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)	Latitude	Longitude
Usina de Ipatinga	5.636.087,54	- 19,486827	- 42,542354
Usina de Cubatão	94.345,85	- 23,852775	- 46,371958

### C7.3c

(C7.3c) Desagregue o total de emissões brutas de Escopo 1 por atividade de negócio.

Atividade	Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)
Combustão estacionária	4.368.405,82
Combustão móvel	6.639,47
Fugitivas	17.781,36
Processos industriais	1.337.540,32
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	66,41

### C-CE7.4/C-CH7.4/C-CO7.4/C-EU7.4/C-MM7.4/C-OG7.4/C-ST7.4/C-TO7.4/C-TS7.4

(C-CE7.4/C-CH7.4/C-CO7.4/C-EU7.4/C-MM7.4/C-OG7.4/C-ST7.4/C-TO7.4/C-TS7.4)  
Decomponha o total das emissões brutas de Escopo 1 da organização por atividade de produção do setor, em toneladas métricas de CO2e.

	Emissões brutas de Escopo 1, toneladas métricas de CO2e	Comentários
Atividades de produção de aço	5.730.433,38	Valor total (Escopo 1) considerando Usinas de Ipatinga e Cubatão.

### C7.5

(C7.5) Desagregue o total de emissões brutas de Escopo 2 por país/região.

País/Região	Escopo 2, com base na localização (toneladas)	Escopo 2, com base no mercado (toneladas)	Eletricidade, aquecimento, vapor ou refrigeração (MWh)	Eletricidade, aquecimento, vapor ou refrigeração de baixo carbono adquiridos e consumidos,
-------------	---	---	--	--



	métricas de CO2e)	métricas de CO2e)	adquiridos e consumidos	contabilizados na abordagem do Escopo 2 com base no mercado 2 (MWh)
Brasil	106.208,33	0	0	0

## C7.6

**(C7.6) Indique quais desagregações de emissões brutas de Escopo 2 a empresa pode fornecer.**

Por divisão de negócios

Por instalação

Por atividade

### C7.6a

**(C7.6a) Desagregue o total de emissões brutas de Escopo 2 por divisão de negócios.**

Divisão de negócios	Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)	Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)
Siderurgia	106.208,33	0

### C7.6b

**(C7.6b) Desagregue o total de emissões brutas de Escopo 2 por instalação de negócios.**

Instalação	Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)	Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)
Usina de Ipatinga	87.943,91	0
Usina de Cubatão	18.264,42	0

### C7.6c

**(C7.6c) Desagregue o total de emissões brutas de Escopo 2 por atividade de negócio.**

Atividade	Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)	Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)
Aquisição de energia elétrica	106.208,33	0

## C-CE7.7/C-CH7.7/C-CO7.7/C-MM7.7/C-OG7.7/C-ST7.7/C-TO7.7/C-TS7.7

(C-CE7.7/C-CH7.7/C-CO7.7/C-MM7.7/C-OG7.7/C-ST7.7/C-TO7.7/C-TS7.7) Decomponha o total de emissões brutas de Escopo 2 da organização por atividade de produção do setor em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e.

	Escopo 2, com base na localização, toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e	Escopo 2, com base no mercado (se aplicável), toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e	Comentários
Atividades de produção de aço	106.208,33	0	Valor total (Escopo 2) considerando Usinas de Ipatinga e Cubatão.

### C7.9

(C7.9) Como o total de emissões brutas (Escopos 1 e 2 combinados) do ano de referência variou em comparação com o do ano de referência anterior?

Este é nosso primeiro ano de reporte, por isso não podemos compará-lo ao ano passado

## C8. Energia

### C8.1

(C8.1) Durante o ano de referência, qual porcentagem do total de gastos operacionais corresponde aos gastos com energia?

Mais de 30%, mas inferior ou igual a 35%

### C8.2

(C8.2) Seleccione quais atividades relacionadas à energia foram realizadas pela organização.

	Indique se a organização realizou esta atividade energética no ano de reporte
Consumo de combustível (exceto matérias-primas)	Sim
Consumo de eletricidade comprada ou adquirida	Sim
Consumo de aquecimento comprado ou adquirido	Não
Consumo de vapor comprado ou adquirido	Não

Consumo de refrigeração comprada ou adquirida	Não
Geração de eletricidade, aquecimento, vapor ou refrigeração	Sim

## C8.2a

**(C8.2a) Relate os totais de consumo de energia (exceto matérias-primas) de sua organização, em MWh.**

	Valor de aquecimento	MWh de fontes renováveis	MWh de fontes não renováveis	Total (renováveis e não renováveis) em MWh
Consumo de combustível (exceto matérias-primas)	Não é possível confirmar o valor de aquecimento	0	7.189.968,8	7.189.968,8
Consumo de eletricidade comprada ou adquirida		0	1.624.150,9	1.624.150,97
Consumo de energia renovável (não combustível) autogerada		0		0
Consumo total de energia		0	8.814.119,7	8.814.119,7

## C-ST8.2a

**(C-ST8.2a) Relate os totais de consumo de energia (exceto matérias-primas) de sua organização para atividades de produção de aço, em MWh.**

	Valor de aquecimento	Total de MWh
Consumo de combustível (exceto matérias-primas)	Não é possível confirmar o valor de aquecimento	7.189.968,8
Consumo de eletricidade comprada ou adquirida		1.624.150,97
Consumo de energia renovável (não combustível) autogerada		0
Consumo total de energia		8.814.119,7

## C8.2b

**(C8.2b) Selecione as aplicações de consumo de combustível de sua organização.**

	Indique se a organização adota esta aplicação de combustível
Consumo de combustível para a geração de eletricidade	Sim
Consumo de combustível para a geração de calor	Sim
Consumo de combustível para geração de vapor	Sim
Consumo de combustível para a geração de refrigeração	Não
Consumo de combustível para cogeração ou trigeração	Sim

## C8.2c

**(C8.2c) Informe a quantidade de combustível em MWh que a organização consumiu (exceto matérias-primas) por tipo de combustível.**

### Combustíveis (exceto matérias-primas)

Gás de alto-forno

### Valor de aquecimento

Não é possível confirmar o valor de aquecimento

### Total de combustível em MWh consumido pela organização

2.719.011,12

### Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

0

### Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

1.791.644,31

### Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor

0

### Combustível MWh consumido para a autocogeração ou autotrigeração

927.366,8

### Fator de emissão

0,9792

### Unidade

Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por MWh

### Fonte do fator de emissões

Resultados de análises cromatográficas do gás próprio gerado pela Usiminas no ano de 2020.

### **Comentários**

---

#### **Combustíveis (exceto matérias-primas)**

Gás de forno de coque

#### **Valor de aquecimento**

Não é possível confirmar o valor de aquecimento

#### **Total de combustível em MWh consumido pela organização**

1.604.611,79

#### **Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade**

0

#### **Combustível MWh consumido para a autogeração de calor**

1.114.114,07

#### **Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor**

0

#### **Combustível MWh consumido para a autocogeração ou autotrigeração**

490.497,72

#### **Fator de emissão**

0,1418

#### **Unidade**

Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por MWh

#### **Fonte do fator de emissões**

Resultados de análises cromatográficas do gás próprio gerado pela Usiminas no ano de 2020.

### **Comentários**

---

#### **Combustíveis (exceto matérias-primas)**

Gás de forno básico a oxigênio (Gás LD)

#### **Valor de aquecimento**

Não é possível confirmar o valor de aquecimento

#### **Total de combustível em MWh consumido pela organização**

303.629,61

**Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade**

0

**Combustível MWh consumido para a autogeração de calor**

303.629,61

**Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor**

0

**Combustível MWh consumido para a autocogeração ou autotrigeração**

0

**Fator de emissão**

0,6552

**Unidade**

Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por MWh

**Fonte do fator de emissões**

IPCC 2006

**Comentários**

---

**Combustíveis (exceto matérias-primas)**

Gás Natural

**Valor de aquecimento**

Não é possível confirmar o valor de aquecimento

**Total de combustível em MWh consumido pela organização**

1.697.559,51

**Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade**

305.149,99

**Combustível MWh consumido para a autogeração de calor**

1.369.122,29

**Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor**

23.287,22

**Combustível MWh consumido para a autocogeração ou autotrigeração**

0

**Fator de emissão**

0,2019

**Unidade**

Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por MWh

**Fonte do fator de emissões**

IPCC 2006

**Comentários**

---

**Combustíveis (exceto matérias-primas)**

Gás liquefeito de petróleo (LPG)

**Valor de aquecimento**

Não é possível confirmar o valor de aquecimento

**Total de combustível em MWh consumido pela organização**

527.844,77

**Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade**

0

**Combustível MWh consumido para a autogeração de calor**

527.844,77

**Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor**

0

**Combustível MWh consumido para a autocogeração ou autotrigeração**

0

**Fator de emissão**

2,9846

**Unidade**

Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por tonelada métrica

**Fonte do fator de emissões**

IPCC 2006

**Comentários**

---

**Combustíveis (exceto matérias-primas)**

Alcatrão

**Valor de aquecimento**

Não é possível confirmar o valor de aquecimento

**Total de combustível em MWh consumido pela organização**

311.767,21

**Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade**

311.767,21

**Combustível MWh consumido para a autogeração de calor**

0

**Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor**

0

**Combustível MWh consumido para a autocogeração ou autotrigeração**

0

**Fator de emissão**

3,24207

**Unidade**

Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por tonelada métrica

**Fonte do fator de emissões**

Análise química interna.

**Comentários**

---

**Combustíveis (exceto matérias-primas)**

Acetileno

**Valor de aquecimento**

Não é possível confirmar o valor de aquecimento

**Total de combustível em MWh consumido pela organização**

214,37

**Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade**

0

**Combustível MWh consumido para a autogeração de calor**

214,37

**Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor**

0

**Combustível MWh consumido para a autocogeração ou autotrigeração**

0

**Fator de emissão**

3,38

**Unidade**

Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por tonelada métrica



**Fonte do fator de emissões**

IPCC 2006

**Comentários**

---

**Combustíveis (exceto matérias-primas)**

Gasolina

**Valor de aquecimento**

Não é possível confirmar o valor de aquecimento

**Total de combustível em MWh consumido pela organização**

1.072,61

**Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade**

0

**Combustível MWh consumido para a autogeração de calor**

1.072,61

**Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor**

0

**Combustível MWh consumido para a autocogeração ou autotrigeração**

0

**Fator de emissão**

1,6628

**Unidade**

Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por m<sup>3</sup>

**Fonte do fator de emissões**

IPCC 2006

**Comentários**

---

**Combustíveis (exceto matérias-primas)**

Óleo diesel

**Valor de aquecimento**

Não é possível confirmar o valor de aquecimento

**Total de combustível em MWh consumido pela organização**

24.257,77

**Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade**

0

**Combustível MWh consumido para a autogeração de calor**

24.257,77

**Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor**

0

**Combustível MWh consumido para a autocogeração ou autotrigeração**

0

**Fator de emissão**

2,382

**Unidade**

Toneladas métricas de CO2e por m3

**Fonte do fator de emissões**

IPCC 2006

**Comentários**

## C8.2d

**(C8.2d) Dê detalhes sobre a eletricidade, o aquecimento, o vapor e a refrigeração que a organização gerou e consumiu no ano de reporte.**

	<b>Geração bruta total (MWh)</b>	<b>Geração consumida pela organização (MWh)</b>	<b>Geração bruta de fontes renováveis (MWh)</b>	<b>Geração de fontes renováveis consumida pela organização (MWh)</b>
Eletricidade	335.140,31	335.140,31	0	0
Aquecimento	315.106.284	287.393.323	0	0
Vapor	98.419.991	83.640.870	0	0
Refrigeração	0	0	0	0

## C-ST8.2d

**(C-ST8.2d) Forneça detalhes sobre a eletricidade, o aquecimento e o vapor que a organização gerou e consumiu para as atividades de produção de aço.**

	<b>Geração bruta total (MWh) dentro do limite do setor de aço</b>	<b>Geração consumida pela organização (MWh) dentro do limite do setor de aço</b>
Eletricidade	335.140,31	335.140,31
Aquecimento	315.106.284	287.393.323
Vapor	98.419.991	83.640.870

## C-ST8.3

**(C-ST8.3) Divulgue detalhes do consumo de matérias-primas de sua organização para atividades de produção de aço.**

---

### **Matérias-primas**

Carvão

### **Consumo total**

1.081.451,88

### **Unidade de consumo total**

toneladas métricas

### **Base seca ou úmida?**

Base seca

### **Fator inerente de emissão de dióxido de carbono da matéria-prima, toneladas métricas de CO2 por unidade de consumo**

2,63

### **Poder calorífico da matéria-prima, MWh por unidade de consumo**

8,83

### **Valor de aquecimento**

LHV

### **Comentários**

---

### **Matérias-primas**

Carvão para alto-forno

### **Consumo total**

294.839,13

### **Unidade de consumo total**

toneladas métricas

### **Base seca ou úmida?**

Base seca

### **Fator inerente de emissão de dióxido de carbono da matéria-prima, toneladas métricas de CO2 por unidade de consumo**

2,48

### **Poder calorífico da matéria-prima, MWh por unidade de consumo**

8,83

**Valor de aquecimento**

LHV

**Comentários**

---

**Matérias-primas**

Coque

**Consumo total**

1.178.819,12

**Unidade de consumo total**

toneladas métricas

**Base seca ou úmida?**

Base seca

**Fator inerente de emissão de dióxido de carbono da matéria-prima, toneladas métricas de CO2 por unidade de consumo**

3,33

**Poder calorífico da matéria-prima, MWh por unidade de consumo**

8,02

**Valor de aquecimento**

LHV

**Comentários**

Coque utilizado nos Altos Fornos e Sinterização

---

**Matérias-primas**

Outros, especifique

Wash Oil 2 (Fuel Oil)

**Consumo total**

1.532

**Unidade de consumo total**

toneladas métricas

**Base seca ou úmida?**

Base seca

**Fator inerente de emissão de dióxido de carbono da matéria-prima, toneladas métricas de CO2 por unidade de consumo**

3,2

**Poder calorífico da matéria-prima, MWh por unidade de consumo**

11,97

**Valor de aquecimento**

LHV

**Comentários**

---

**Matérias-primas**

Outros, especifique

Diesel

**Consumo total**

1.332,09

**Unidade de consumo total**

litros

**Base seca ou úmida?**

Base seca

**Fator inerente de emissão de dióxido de carbono da matéria-prima, toneladas métricas de CO2 por unidade de consumo**

2,11

**Poder calorífico da matéria-prima, MWh por unidade de consumo**

9,94

**Valor de aquecimento**

LHV

**Comentários**

---

**Matérias-primas**

Carvão vegetal

**Consumo total**

2.332,46

**Unidade de consumo total**

toneladas métricas

**Base seca ou úmida?**

Base seca

**Fator inerente de emissão de dióxido de carbono da matéria-prima, toneladas métricas de CO2 por unidade de consumo**

3,3

**Poder calorífico da matéria-prima, MWh por unidade de consumo**

8,19

**Valor de aquecimento**

LHV

**Comentários**

---

**Matérias-primas**

Outros, especifique

Coque Verde de Petróleo

**Consumo total**

416.770,72

**Unidade de consumo total**

toneladas métricas

**Base seca ou úmida?**

Base seca

**Fator inerente de emissão de dióxido de carbono da matéria-prima, toneladas métricas de CO2 por unidade de consumo**

3,26

**Poder calorífico da matéria-prima, MWh por unidade de consumo**

9,97

**Valor de aquecimento**

LHV

**Comentários**

---

**Matérias-primas**

Coque

**Consumo total**

997,22

**Unidade de consumo total**

toneladas métricas

**Base seca ou úmida?**

Base seca

**Fator inerente de emissão de dióxido de carbono da matéria-prima, toneladas métricas de CO2 por unidade de consumo**

3,59

**Poder calorífico da matéria-prima, MWh por unidade de consumo**

7,41

**Valor de aquecimento**

LHV

**Comentários**

---

**Matérias-primas**

Outros, especifique

Antracito

**Consumo total**

110.897,87

**Unidade de consumo total**

toneladas métricas

**Base seca ou úmida?**

Base seca

**Fator inerente de emissão de dióxido de carbono da matéria-prima, toneladas métricas de CO2 por unidade de consumo**

2,8

**Poder calorífico da matéria-prima, MWh por unidade de consumo**

7,84

**Valor de aquecimento**

LHV

**Comentários**

Foram consolidados os Antracitos; Peruano, Russo e Sul Africano.

O Fator de emissão descrito é a média dos três.

## C9. Métricas adicionais

### C9.1

(C9.1) Forneça as métricas adicionais relacionadas ao clima relevantes para seus negócios.

---

**Descrição**

Uso de energia

**Valor da métrica**

67.567.598,53

**Numerador da métrica**

Consumo total de energia (GJ) - Ipatinga e Cubatão

**Denominador da métrica (apenas para métrica de intensidade)**

**Porcentagem de variação em relação ao ano anterior**

0

**Direção da variação**

Sem alteração

**Por favor, explique**

Primeiro ano de reporte.

---

**Descrição**

Resíduos

**Valor da métrica**

1.689,33

**Numerador da métrica**

Materiais usados provenientes de reciclagem (kt)

**Denominador da métrica (apenas para métrica de intensidade)**

**Porcentagem de variação em relação ao ano anterior**

0

**Direção da variação**

Sem alteração



**Por favor, explique**

Primeiro ano de reporte.

### C-ST9.3a

**(C-ST9.3a) Divulgue os valores de consumo, produção e capacidade da organização com relação ao aço por usina siderúrgica.**

	Consumo de sucata metálica (toneladas métricas)	Consumo de ferro-gusa (toneladas métricas)	Consumo de ferro reduzido direto (toneladas métricas)	Produção de aço bruto (toneladas métricas)	Capacidade de aço bruto (toneladas métricas)
Forno básico a oxigênio	594.608,59	3.156.364,13	0	2.781.352,37	8.700.000
Outros	0	0	0	0	0
Total	594.608,59	3.156.364,13	0	2.781.352,37	8.700.000

### C-ST9.3b

**(C-ST9.3b) Relate os rendimentos e capacidades de produção de sua organização, relacionados ao aço, por produto.**

Produto	Produção (toneladas métricas)	Capacidade (toneladas métricas)	Comentários
Coque (incluindo finos de coque)	1.178.807	3.630.000	Capacidade de produção nominal licenciada das Coquearias das Usinas de Ipatinga e Cubatão. Em 2020 não houve produção de coque na Usina de Cubatão, pois as atividades das áreas primárias estão temporariamente desativadas.
Sínter	4.656.923	11.410.000	Capacidade de produção nominal licenciada das Sinterizações das Usinas de Ipatinga e Cubatão. Em 2020 não houve produção de sínter na Usina de Cubatão, pois as atividades das áreas primárias estão temporariamente desativadas.
Ferro-gusa	2.631.003	9.500.000	Capacidade de produção nominal licenciada dos Altos-Fornos das Usinas de Ipatinga e Cubatão. Em 2020 não houve produção de ferro-gusa na Usina de Cubatão, pois as atividades das áreas primárias estão temporariamente desativadas.

## C-CE9.6/C-CG9.6/C-CH9.6/C-CN9.6/C-CO9.6/C-EU9.6/C-MM9.6/C-OG9.6/C-RE9.6/C-ST9.6/C-TO9.6/C-TS9.6

(C-CE9.6/C-CG9.6/C-CH9.6/C-CN9.6/C-CO9.6/C-EU9.6/C-MM9.6/C-OG9.6/C-RE9.6/C-ST9.6/C-TO9.6/C-TS9.6) A organização investe em pesquisa e desenvolvimento (P&D) de produtos e serviços de baixo carbono relacionados às atividades do seu setor?

	Investimentos em P&D sobre baixo carbono	Comentários
Linha 1	Não	A empresa vem investindo em P&D para desenvolvimento de aços de alta resistência e elevado valor tecnológico que proporcionam maior rendimento energético e menor taxa de emissão de gases de efeito estufa de forma indireta.

## C10. Verification

### C10.1

(C10.1) Indique o status da verificação/garantia que se aplica às emissões relatadas.

	Status da verificação/garantia
Escopo 1	Processo de verificação ou garantia por terceiros em vigor
Escopo 2 (com base na localização ou com base no mercado)	Processo de verificação ou garantia por terceiros em vigor
Escopo 3	Processo de verificação ou garantia por terceiros em vigor

### C10.1a

(C10.1a) Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 1 e anexe as declarações relevantes.

**Ciclo de verificação ou garantia em vigor**

Processo anual


**Status do ano de reporte atual**

Completo

**Tipo de verificação ou garantia**

Garantia limitada

### **Anexe o documento**

 Declaração de Verificação - Usiminas.pdf

### **Página/seção de referência**

Declarações de Verificação ABNT N°s 367.037/21, 367.038/21 e 367.039/21, emitidas em 24/06/21.

### **Norma pertinente**

ISO14064-3

### **Porcentagem de emissões divulgadas e verificadas (%)**

100

## **C10.1b**

**(C10.1b) Dê mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 2 e anexe as declarações relevantes.**

---

### **Abordagem do Escopo 2**

Escopo 2, com base na localização

### **Ciclo de verificação ou garantia em vigor**

Processo anual

### **Status do ano de reporte atual**

Completo

### **Tipo de verificação ou garantia**

Garantia limitada

### **Anexe o documento**

 Declaração de Verificação - Usiminas.pdf

### **Página/seção de referência**

Declarações de Verificação ABNT N°s 367.037/21, 367.038/21 e 367.039/21, emitidas em 24/06/21.

### **Norma pertinente**

ISO14064-3

### **Porcentagem de emissões divulgadas e verificadas (%)**

100

## C10.1c

**(C10.1c) Dê mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 3 e anexe as declarações relevantes.**

---

### **Categoria de Escopo 3**

Escopo 3: Resíduos gerados nas operações

### **Ciclo de verificação ou garantia em vigor**

Processo anual

### **Status do ano de reporte atual**

Completo

### **Tipo de verificação ou garantia**

Garantia limitada

### **Anexe o documento**

 Declaração de Verificação - Usiminas.pdf

### **Página/Seção de referência**

Declarações de Verificação ABNT N°s 367.037/21, 367.038/21 e 367.039/21, emitidas em 24/06/21.

### **Norma pertinente**

ISO14064-3

### **Porcentagem de emissões divulgadas e verificadas (%)**

100

---

### **Categoria de Escopo 3**

Escopo 3: Viagens de negócios

### **Ciclo de verificação ou garantia em vigor**

Processo anual

### **Status do ano de reporte atual**

Completo

### **Tipo de verificação ou garantia**

Garantia limitada

### **Anexe o documento**

 Declaração de Verificação - Usiminas.pdf

**Página/Seção de referência**

Declarações de Verificação ABNT N°s 367.037/21, 367.038/21 e 367.039/21, emitidas em 24/06/21.

**Norma pertinente**

ISO14064-3

**Porcentagem de emissões divulgadas e verificadas (%)**

100

## C10.2

**(C10.2) Você verifica alguma informação relacionada ao clima relatada em sua divulgação do CDP, além dos valores de emissões relatados em C6.1, C6.3 e C6.5?**

Não, não verificamos nenhuma outra informação relacionada ao clima declarada em nossa divulgação do CDP

## C11. Precificação do carbono

### C11.1

**(C11.1) Alguma (ou algumas) de suas operações ou atividades é regulamentada por um sistema de precificação do carbono (por ex., ETS, Cap & Trade ou Carbon Tax)?**

Não, mas prevemos ser regulamentados nos próximos três anos

### C11.1d

**(C11.1d) Qual é a estratégia para estar em conformidade com os sistemas que regulam a empresa ou que se prevê que a regulem?**

Estruturação da governança de sustentabilidade da organização e dos instrumentos de MRV para gestão das emissões de gases de efeito estufa.

Participação em conselhos, fóruns e grupos de trabalho que visam discutir sistemas de regulamentação sobre o tema.

### C11.2

**(C11.2) Sua organização criou ou adquiriu créditos de carbono com base em projetos no período de divulgação?**

Não

### C11.3

**(C11.3) A organização usa um preço interno do carbono?**

Não, e, no momento, não pretendemos fazê-lo nos próximos dois anos

## C12. Engajamento

### C12.1

**(C12.1) Há engajamento da empresa com a cadeia de valor nas questões relacionadas ao clima?**

Não, nós não nos engajamos

### C12.1e

**(C12.1e) Por que não há engajamento com nenhum elemento da cadeia de valor com relação a questões climáticas, e quais são os planos de fazer isso no futuro?**

Neste momento a Usiminas está priorizando a estruturação da governança interna de sustentabilidade da organização e dos instrumentos de MRV para gestão das emissões de gases de efeito estufa. A empresa compreende a relevância de promover o engajamento com elementos da cadeia de valor com relação a questões climáticas e pretende fazê-lo no futuro.

### C12.3

**(C12.3) Há engajamento da empresa em atividades que possam, direta ou indiretamente, influenciar as políticas públicas nas questões climáticas por meio de alguma das seguintes formas?**

Associações comerciais

### C12.3b

**(C12.3b) A empresa faz parte do Conselho de alguma associação comercial ou oferece, além da taxa de associação, outro tipo de apoio financeiro?**

Sim

### C12.3c

**(C12.3c) Insira os detalhes sobre as associações comerciais que estão mais propensas a posicionar-se sobre legislação na área de mudanças climáticas.**

---

**Associação comercial**

Instituto Aço Brasil

**A posição da empresa em relação às mudanças climáticas é consistente com a dessas associações?**

Consistente

**Explique o posicionamento da associação comercial**

O setor vem discutindo seu posicionamento através do Instituto Aço Brasil e pretende relatá-lo formalmente no futuro.

**Como você influenciou ou tenta influenciar esse posicionamento?**

Através da participação das reuniões do Comitê de Sustentabilidade deste instituto, contribuindo nas discussões, levantando dados e fatos da realidade da empresa, dentre outros.

## C12.3f

**(C12.3f) Quais os processos adotados para garantir que todas as atividades diretas e indiretas da empresa, que influenciam a política, sejam consistentes com a estratégia global de mudanças climáticas?**

Participação das reuniões do Comitê de Sustentabilidade deste instituto, contribuindo nas discussões, levantando dados e fatos da realidade da empresa, dentre outros.

## C12.4

**(C12.4) Além da resposta ao CDP, a empresa publicou alguma informação sobre sua resposta frente às mudanças climáticas e ao desempenho das emissões de GEEs no ano de referência? Em caso afirmativo, anexe as publicações.**

---

**Publicação**

No relatório voluntário de sustentabilidade

**Status**

Completo

**Anexar o documento**

**Página/Seção de referência**

**Elementos do conteúdo**

Governança

Estratégia

Riscos e oportunidades

Valores de emissões

Metas de emissões

Outras métricas

**Comentários**

Link do relatório: [https://www.usiminas.com/wp-content/uploads/hotsites\\_portal\\_sap/relatorio-de-sustentabilidade-2020.pdf](https://www.usiminas.com/wp-content/uploads/hotsites_portal_sap/relatorio-de-sustentabilidade-2020.pdf)

**Publicação**

Em comunicações voluntárias

**Status**

Completo

**Anexar o documento**

**Página/Seção de referência**

**Elementos do conteúdo**

Valores de emissões

Outros, especifique

Resultados da Verificação do Inventário de Emissões de GEE

**Comentários**

Registro Público do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Link da iniciativa com a relação dos participantes e inventários publicados:

<https://www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes>

## C15. Aprovação

### C-FI

**(C-FI) Use este campo para fornecer qualquer informação ou contexto adicional que considere relevante para a resposta da sua organização. Observe que este campo é opcional e não é pontuado.**

Conheça outras informações sobre a agenda de Sustentabilidade da Usiminas através do portal <https://www.usiminas.com/sustentabilidade/> e também pelo relatório de sustentabilidade 2020 da companhia pelo link: [https://www.usiminas.com/wp-content/uploads/hotsites\\_portal\\_sap/usiminas-rs-2020-pi-en-0207.pdf](https://www.usiminas.com/wp-content/uploads/hotsites_portal_sap/usiminas-rs-2020-pi-en-0207.pdf) .

### C15.1

**(C15.1) Forneça detalhes sobre a pessoa que assinou (aprovou) a resposta sobre mudanças climáticas ao CDP.**

	<b>Cargo</b>	<b>Categoria de trabalho correspondente</b>
Linha 1	Diretor Vice-Presidente Industrial	Diretor Operacional (COO)



## SC. Módulo de cadeia de fornecimento

### SC0.0

#### **(SC0.0) Se preferir, forneça uma introdução separada para este módulo.**

Sediada em Belo Horizonte, Minas Gerais, a Usiminas atua no mercado brasileiro de aços planos. Um dos principais complexos siderúrgicos da América Latina, com 58 anos de operação, a Companhia está presente em toda a cadeia de atividades do setor, da extração do minério, passando pela produção de aço, até sua transformação em produtos e bens de capital customizados para o mercado.

O aço produzido e transformado pelas Empresas Usiminas está presente no dia a dia de milhões de pessoas na forma de carros, casas, prédios, pontes, eletrodomésticos, navios, móveis em aço, equipamentos e máquinas agrícolas. Por meio de produtos de ponta e serviços de alto valor agregado, a Companhia movimentou a indústria e contribuiu para o desenvolvimento do Brasil, com operações situadas estrategicamente nas regiões mais industrializadas do país.

A visão e os valores da Usiminas fundamentam a gestão da Companhia e a orientam com foco na perenidade e na contribuição para o desenvolvimento da economia, do meio ambiente e da sociedade. A Companhia tem como sentido de negócio oferecer soluções integradas, customizadas, completas e alinhadas às necessidades de cada cliente para os maiores desafios industriais do país, com seus produtos e serviços presentes em relevantes cadeias produtivas: automobilística, energia eólica e solar, eletrodomésticos, construção civil, naval, máquinas e equipamentos, tubos de grande diâmetro, óleo e gás, entre outros.

A Usiminas cria valor para a sociedade, oferecendo produtos e serviços de qualidade aos clientes, gerando retorno aos acionistas, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores, e controlando e mitigando impactos ambientais e sociais. Investe, também, no desenvolvimento das comunidades onde atua, seja por meio de programas estruturados em parceria com o poder público e as próprias comunidades, seja por meio do Instituto Usiminas e da Fundação São Francisco Xavier (FSFX), que constituem braços de responsabilidade social da Companhia nas áreas de saúde, educação, cultura e esporte.

Com mais de 23 mil colaboradores (12,1 mil colaboradores próprios e 10,9 mil contratados) e receita líquida total de R\$ 16,1 bilhões em 2020 (resultado 8% superior ao exercício de 2019, quando os números da empresa atingiram a marca de R\$ 14,9 bilhões), a Usiminas conta com cinco unidades de negócio – Usiminas Siderurgia, Unigal Usiminas, Mineração Usiminas, Soluções Usiminas e Usiminas Mecânica – e concentra atividades nos mercados de siderurgia, mineração, transformação do aço e de bens de capital.

Na unidade de negócios da siderurgia, objeto deste relato, a Usiminas produz e comercializa os seguintes produtos laminados planos de aço carbono: placas, chapas grossas, produtos laminados a quente, produtos laminados a frio (não-revestidos), eletro galvanizados e

galvanizados por imersão a quente (revestidos). Com emprego de tecnologia de ponta, inclusive com atributos sustentáveis, a empresa se destaca na produção nacional de aços planos.

Tanto em Ipatinga, em Minas Gerais, como em Cubatão, em São Paulo, as usinas são integradas. Na usina de Cubatão, as áreas primárias (processo de pátio de matérias-primas até a aciaria) estão temporariamente desligadas. Em 2020, a Companhia também manteve temporariamente desativados dois dos três altos-fornos da usina localizada em Ipatinga devido a redução de demanda gerada pela pandemia.

## SC0.1

**(SC0.1) Qual é a receita anual da sua empresa para o período de referência declarado?**

	Receita anual
Linha 1	12.370.728

## SC0.2

**(SC0.2) Sua empresa tem um ISIN que você esteja disposto a compartilhar com o CDP?**

Não

## SC1.1

**(SC1.1) Aloque as emissões da empresa para os clientes listados abaixo, de acordo com os bens e serviços que vendeu para eles neste período de referência.**

## SC1.2

**(SC1.2) No caso de terem sido publicadas informações na questão SC1.1, forneça referências.**

As informações da questão SC1.1 não estão disponíveis.

## SC1.3

**(SC1.3) Quais os desafios de alocar emissões para diferentes clientes e o que o ajudaria a vencer esses desafios?**

Desafios de alocação	Explique o que o ajudaria a vencer esses desafios
Outros, especifique Diversidade das linhas de produtos	Necessidade de desenvolver ferramentas para quantificar as emissões de GEE específicas para cada produto (pegada de carbono por produto).

## SC1.4

**(SC1.4) Você planeja desenvolver futuramente recursos para alocar emissões para seus clientes?**

Sim

### SC1.4a

**(SC1.4a) Descreva como planeja desenvolver seus recursos.**

A organização pretende desenvolver ferramentas para quantificar as emissões de GEE específicas para cada produto (pegada de carbono por produto).

## SC2.1

**(SC2.1) Proponha algum projeto climático mutuamente benéfico no qual você possa colaborar junto com membros específicos do Supply Chain do CDP.**

## SC2.2

**(SC2.2) As solicitações ou iniciativas de membros do Supply Chain do CDP levaram sua organização a tomar iniciativas de redução de emissões em nível organizacional?**

Não

## SC4.1

**(SC4.1) Estão sendo fornecidos dados no nível do produto para os bens ou serviços da organização?**

Não, não fornecerei os dados